

COMO O VOTO FISIOLÓGICO ELEGEU TONHO DA LUA

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 16 de setembro de 2022

Paulo Antônio Zinca herdou a condução dos negócios da família. O carro-chefe das atividades era a empresa ZXC SERVIÇOS LTDA, que prestava serviços de vigilância e limpeza para dezenas de repartições do Estado de Sucupira. A relação de mais de quinze anos entre a empresa e o Poder Público estava marcada por deficiências de fiscalização pelos agentes públicos, denúncias de preços bem superiores aos praticados no mercado e centenas de milhões de reais pagos sem cobertura contratual.

Com a proximidade das eleições para escolha do novo governador de Sucupira, Paulo Antônio precisava garantir a necessária influência política sobre o novo governo. Em última instância, precisava manter intocáveis e lucrativos os negócios da família, notadamente a atuação da empresa ZXC SERVIÇOS LTDA.

Para viabilizar esse objetivo negocial foi escolhido um membro da família para ser eleito Deputado Estadual. O indicado para a tarefa foi Tonho da Lua, irmão mais novo de Paulo Zinca. Tonho era um sujeito meio abobalhado, característica que rendeu o apelido. Seu nome de batismo e registro cartorial era André Antônio Zinca.

Para efetivar a eleição do irmão, Paulo Antônio reservou a quantia de R\$ 5 milhões de reais. Na sequência, realizou os contatos com as pessoas certas. Começou a “campanha eleitoral” de Tonho da Lua com uma produtiva conversa com pastor Patrício Rosque, o conhecido PR, ministro da Igreja do Evangelho Transcendental dos Últimos Dias. O pastor Rosque tinha influência ou controle sobre 500 votos da comunidade de Santa Mary. Todos esses eleitores estavam devidamente

cadastrados com nome, endereço e, principalmente, zona e seção eleitoral em que votavam.

A “negociação” entre Paulo Antônio e Patrício Rosque foi conduzida nos seguintes termos:

a) PR recebeu R\$ 100.000,00 em dinheiro vivo;

b) PR forneceu a lista dos 500 eleitores agrupada por seção eleitoral (20 votos na seção 267, 35 votos na seção 269, 42 votos na seção 271 e assim por diante);

c) no final do dia eleição seriam conferidos, pelos boletins de urna, a quantidade de votos “contratados” em cada seção eleitoral para o candidato Tonho da Lua;

d) garantidos os votos para o candidato, o pastor PR receberia, no dia seguinte ao pleito, o valor de R\$ 200.000,00, também em dinheiro vivo.

A negociação com o pastor PR foi repetida outras dezenas de vezes com outros pastores e lideranças comunitárias. Ao final da “campanha” eleitoral de Tonho da Lua, que também contratou algumas centenas de cabos eleitorais e fez promessas de vantagens e empregos para eles e familiares, foram contabilizados 18.369 votos nas urnas no Estado de Sucupira. Com esse número de votos “legitimamente” obtidos e rigorosamente contabilizados pelas urnas eletrônicas, o novo Deputado Estadual estava eleito e os negócios da família garantidos por mais quatro anos.

Meu novo livro trata desse assunto. O título e subtítulo da obra é o seguinte: **“COMO ESCOLHER SEU DEPUTADO. Pequeno manual para orientar o eleitor no dia 2 de outubro de 2022”**. Ele está disponível no meu site no seguinte endereço eletrônico: aldemario.adv.br.

Explorei, em linhas gerais, os dois tipos básicos de votos: a) fisiológico e b) de opinião. Registrei que a construção de uma sociedade livre, justa e sustentável exige que o “voto fisiológico”, aquele que elegeu o Deputado Tonho da Lua,

seja minoritário e, no limite, alcance a posição de ser meramente residual. Para tanto, três caminhos foram recusados, inclusive por ineficiência: a) a atuação de mitos, super-heróis, salvadores da Pátria, escolhidos por Deus ou coisa parecida; b) o recurso a golpes ou soluções autoritárias e c) a confiança platônica nas instituições estatais para operar mudanças profundas na realidade social. Apontei como único caminho aceitável, embora demorado e trabalhoso, aquele pautado por altas e energéticas doses de conscientização, organização e mobilização políticas, com a utilização de ferramentas educacionais e democratização econômica dos meios de comunicação.

A conclusão, e resumo, do livro pode ser observada na seguinte passagem: “*caro eleitor, preste atenção, por favor, em relação aos candidatos:*

a) na trajetória pessoal, profissional e política;

b) na forma de fazer política e, especialmente a campanha eleitoral;

c) nas propostas e compromissos apresentados e

d) sobretudo, nos interesses socioeconômicos defendidos ou representados (em que “lado” está o postulante)”.